

# **AS NOVAS NÚPCIAS DA QUALIFICAÇÃO NO ALENTEJO**

*(Projecto de Investigação financiado pela FCT, com a referência PTDC/CPE-CED/104072/2008)*

**Bravo Nico (IR), Lurdes Pratas Nico e Fátima Ferreira**

*CIEP/Centro de Investigação em Educação e Psicologia*

*Universidade de Évora*

## **1. Apresentação e enquadramento conceptual**

Em Portugal, surgiram, em 2000, os primeiros Centros de RVCC com o objectivo de reconhecer, validar e certificar as competências dos adultos, com idade igual ou superior a 18 anos, no sentido de melhorar os níveis de certificação escolar, promover a continuação de processos subsequentes de educação e formação, numa perspectiva de Aprendizagem ao Longo da Vida, e aumentar as suas oportunidades de empregabilidade e de mobilidade profissional e social.

Neste contexto, este projecto pretende avaliar os impactos, pessoais, profissionais e sociais, do processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), no universo 2969 sujeitos que, em toda a região Alentejo, no período 2000-2005, nele tendo participado, viram certificadas as suas competências e, em consequência, alterados os respectivos níveis de escolaridade. Atendendo a que já decorreu um período significativo (6-10 anos) após a certificação, a investigação assume, também, o objectivo de analisar os eventuais percursos subsequentes que tenham sido concretizados por estes sujeitos, nos sistemas formais de educação e formação e a mobilidade profissional e social daí resultante.

Esta pesquisa foi promovida pelo CIEP, financiada pela FCT e contou com a Direcção Regional de Educação do Alentejo, o jornal Diário do SUL e a Associação de Desenvolvimento Comunitário SUÃO, como parceiros institucionais.

## **2. Metodologia**

O dispositivo metodológico utilizado envolveu, numa primeira fase, uma opção de matriz quantitativa, recorrendo-se à construção e aplicação de um instrumento de recolha de informação: o QNQ (Questionário das Novas Qualificações). O trabalho de terreno decorreu no ano de 2011, tendo-se concretizado, através do envio do referido questionário, por via postal, ao universo já referido anteriormente e posterior início do procedimento estatístico de análise da informação. No momento em que se apresenta esta comunicação, encontram-se já disponíveis os resultados de alguns subgrupos específicos (de base territorial ou institucional).

### 3. Resultados

Através da análise aos mais de 500 questionários já recebidos e atendendo ao estudo prévio, entretanto realizado, salientam-se as seguintes conclusões (Nico, 2010: 189-199):

- 3.1. A valorização pessoal foi a razão mais importante, na tomada de decisão de frequentar um processo de RVCC. Foram as mulheres que apresentaram mais razões de ordem pessoal;
- 3.2. Para os adultos certificados, a duração mais frequente, para o processo de RVCC, situou-se no período de 4-6 meses. A esmagadora maioria dos respondentes concretizou um processo de RVCC em menos de um ano;
- 3.3. Foram identificadas dificuldades de dimensão pedagógica, pessoal e de equipa, com valorização das duas primeiras, como a concretização de formação, a construção do Dossier Pessoal e o receio e insegurança sentidos na partilha de ideias e da história de vida com outras pessoas, nomeadamente com os técnicos que acompanham o adulto nesse caminho. Existe evidência revelando que os indivíduos mais velhos e as mulheres apresentam maiores dificuldades de dimensão pedagógica;
- 3.4. Há evidência que aponta para a importância e envolvimento das mulheres na qualificação, atendendo às seguintes razões: (i) constituem o grupo mais significativo (o maior número de mulheres, relativamente ao número de homens); (ii) valorizam mais a dimensão pessoal; (iii) tendo sentido mais dificuldades, recorreram, de forma mais sistemática, à ajuda; (iv) foram quem prosseguiu mais os estudos.

### 4. Referências Bibliográficas

**Correia, A. (2011).** “Educação e Formação de Adultos e Desenvolvimento Local”. in Bravo Nico & Lurdes Nico (Orgs.). *Qualificação de Adultos: realidades e desafios no sul de Portugal*. Mangualde: Edições Pedagogo. pp. 41-59;

**Nico, B. (2006).** “Avaliação das Competências: da arqueologia do bom à edificação do impossível”. in Albano Estrela *et al* (Orgs.). *Actas do XVII Colóquio da ADMEE-Europa. Lisboa: FPCE-UL. pp 311-314.*

**Nico, B. (2008).** “Aprender no interior português: vértices para um pensamento integrado e uma acção responsável”. in Bravo Nico (Coord.). *Aprendizagens do interior: reflexões e fragmentos*. Mangualde: Edições Pedagogo. pp. 9-19;

**Nico, B & Nico, L. (2011).** “Qualificação de Adultos no interior Sul de Portugal: para onde?” in Bravo Nico & Lurdes Nico (Orgs.). *Qualificação de Adultos: realidades e desafios no sul de Portugal*. Mangualde: Edições Pedagogo. pp. 9-27;

**Nico, L. (2010).** *Avaliação do(s) impacto(s) do processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), no Alentejo (período de 2001-2005)*. Évora: Universidade de Évora [tese de doutoramento apresentada à Universidade de Évora, tendo em vista a obtenção do grau de Doutor em Ciências da Educação/policopiada].